

# Vitória dos empregados contra desconto dos dias de greve pela Caixa

Sindicato obtém liminar que impede a empresa de descontar na folha de pagamento de janeiro eventual saldo de horas não-compensadas

**N**esta segunda-feira 12 de janeiro, data do aniversário de 148 anos da Caixa, os parabéns vão para os empregados. Entre outras razões, pelo fato de terem conquistado em Brasília mais uma vitória contra a truculência da empresa, que insiste em punir os trabalhadores e trabalhadoras que participaram da greve da última campanha salarial.

A juíza da 14ª Vara do Trabalho de Brasília, Cilene Ferreira Amaro Santos, concedeu na sexta-feira, dia 9, liminar contra a pretensão da empresa de promover desconto dos dias de greve, em ação movida pelo Sindicato.

Em sua decisão, a juíza determina que a Caixa “se abstenha de descontar as horas eventualmente não-compensadas na folha de salário de janeiro de 2009, relativas aos dias não-trabalhados no período de 30/09/2008 a 22/10/2008, até julgamento do mérito, ficando advertida que o descumprimento desta determinação implicará na aplicação de multa de R\$ 500,00 por empregado prejudicado”.

Se quiser levar adiante sua cruzada contra o legítimo direito de greve dos trabalhadores, a



Diretores do Sindicato e assessoria jurídica fazem entrega do pedido de liminar

Caixa terá que recorrer da liminar, mas o desconto na folha de janeiro já está inviabilizado. Além da batalha judicial, o Sindicato assegura que a ameaça de desconto de dias de greve será combatida também com mobilização. “Por nós, a campanha salarial 2008 teria se encerrado, definitivamente, na assinatura do aditivo do acordo coletivo, em dezembro de 2008, mas a Caixa vem insistindo em punir quem participou da greve. Então vamos enfrentar do nosso jeito a continuidade desse embate que a direção da empresa tanto quer”, ressalta Alexandre Severo, secretário de Saúde do Sindicato.

Para o Sindicato, é hora de a direção da Caixa desistir dessa

idéia fixa de punir grevistas e passar a se dedicar mais em contribuir para a superação dos desafios impostos ao Brasil pela crise global. Já são muitos os problemas a serem enfrentados pelos trabalhadores e a empresa deveria poupar seus empregados de mais esse contratempo.

O recomendável é que os gestores estivessem recebendo orientações para apostarem no aperfeiçoamento das relações de trabalho e não na desmotivação profissional. A sociedade espera muito da Caixa nesse momento. É inadmissível que seus dirigentes se guiem pelo instinto predatório, com ataques sistemáticos ao quadro de pessoal.